

# CORREIO DE CAMPINAS

Ailton da Farmácia



Cratera no Jardim dos Oliveiras em Campinas

## Em recesso parlamentar, vereador “tapa buraco”

Uma cratera no Jardim dos Oliveiras, entre as avenidas Agnaldo Macedo e Lux Aeterna, foi tapada pela Prefeitura, a pedido do vereador Ailton da Farmácia (PSB-SP), que postou o feito nas redes sociais. O parlamentar chamou a atenção para o fato do buraco poder causar danos aos veículos que se dirigiam do Parque Prado ao Jambeiro. A demanda chegou ao vereador a pedido de populares. As sessões em plenário da Câmara estão suspensas devido ao recesso parlamentar. Retomam as atividades em 2 de fevereiro. Podem ser assistidas ao vivo pela TV Câmara (canal digital 11.3, NET 4 ou Vivo 9), pelo YouTube e Facebook oficiais da Casa. Presencialmente, com entrada pela Av. Eng. Roberto Mange, nº 66.

## Intensificação de rondas da GM

O vereador Nick Schneider (PL-SP) solicitou à Guarda Municipal a intensificação da ronda na Praça José Díscola, na Rua Dr. Sales de Oliveira, esquina com a Rua Amador Bueno, na Vila Industrial, e na Rua José Amâncio Cucati, no Jardim Londres, diante do aumento da sensação de insegurança relatado por moradores e comerciantes. Segundo os relatos, cresceu a quantidade de pessoas em situação de rua no local e os furtos a residências.

Bene Lima



Vereador tira selfie, com Ferreira (de branco) ao fundo

## Campinas na Caminhada Pela Liberdade

O vereador de Campinas, Bene Lima (PL-SP), participa da Caminhada pela Liberdade e Justiça, encabeçada pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que percorre cerca de 240 quilômetros de Minas Gerais a Brasília, questionando as decisões do Poder Judiciário em relação aos atos do 8 de janeiro, sobretudo quanto à prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro. A caminhada começou na segunda-feira (19) em Paracatu, no noroeste de Minas, próximo à divisa com Goiás, e segue pelo acostamento da BR-040, em direção ao Distrito Federal.

## Parque Molhado no João do Pulo

O vereador Eduardo Magoga (Podemos-SP) pediu à Prefeitura a implantação de um parque molhado no Clube Municipal João Carlos de Oliveira (João do Pulo), na Vila Padre Anchieta, após a desativação da piscina infantil do espaço, oferecendo às crianças um ambiente seguro, saudável e adequado para o lazer, principalmente nos períodos de altas temperaturas.

## Eleições I

“Política é como nuvem”, já diria Ulysses Guimarães (1916-1992), mas, apesar das constantes mudanças, o cenário que se desenha atualmente em relação ao pleito deste ano, no que diz respeito a Campinas, é de que Carlos Sampaio (PSD-SP) e Jonas Donizette (PSB-SP) vão tentar a reeleição.

## Eleições II

Jonas busca o terceiro mandato na Câmara Federal. Após votação instável em 2022 e apoio ao governo Lula, tenta reconectar-se ao eleitorado. A estratégia é a dobradinha com o atual vice-prefeito, Wanderley de Almeida, o Wandão, que sai para estadual, visando fortalecer o grupo rumo a 2028.

## Eleições III

Carlão disputa o sétimo mandato consecutivo na Câmara Federal, enfrentando o maior teste político da carreira. Migrou do agonizante PSDB para o PSD de Kassab em 2024, buscando sobrevivência eleitoral. O deputado tenta recuperar o protagonismo após ter obtido menos votos no pleito de 2022.

## Eleições IV

Já na Assembleia Legislativa, Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP) tenta a reeleição. Está no segundo mandato na Alesp. Entrou após ter saído fragilizado da eleição para prefeito em 2024, obtendo menos de 8% dos votos. No passado, foi expulso sumariamente do Cidadania, após ser acusado de dupla filiação com o União Brasil, para onde migrou.

## Eleições V

Entre os estreantes na Alesp, são pré-candidatos pela direita Nelson Hossri (PSD-SP) e Vini Oliveira (Cidadania-SP). Já pela esquerda, Pedro Tourinho (PT-SP), que trocou a candidatura à Câmara dos Deputados pela assembleia paulista. Em 2022, o petista quase conseguiu uma cadeira em Brasília.

## Eleições VI

O atual capital político mais abastado em relação à Alesp, entretanto, é o da vereadora Mariana Conti (PSol-SP), que foi a mais bem votada nos dois últimos pleitos e que teve o nome projetado nacional e internacionalmente em 2025, depois de participar da Flotilha Humanitária rumo à Faixa de Gaza.



EsPCEx

Ingresso ocorre por meio de concurso público anual

# EsPCEx chama majorados do concurso

## Compõem o cadastro de reserva e aguardam convocação

Raquel Valli

A segunda apresentação dos candidatos majorados no concurso 2025/ 2026 da EsPCEx (Escola Preparatória de Cadetes do Exército) ocorre nesta segunda-feira (26) das 13h às 16h.

Majorados aqui são os aprovados no exame intelectual, que foram posicionados além das 440 vagas oferecidas.

Compõem o cadastro de reserva e aguardam convocação, caso ocorram eliminações dos aprovados na segunda etapa da seleção, ou desistências por partes destes, durante o período adaptativo.

## Seleção rigorosa

A segunda fase dispõe de entrevista, inspeção de saúde, exame de aptidão física e exame psicológico. Os que passarem e estiverem dentro do limite das 440 vagas estarão aptos à matrícula. Já a acolhida dispõe de uma dinâmica de recepção, em que o comando da escola recebe os candidatos e os familiares, que são convidados a conhecer o interior da EsPCEx.

Ao longo da segunda etapa, novas convocações de majorados são feitas, caso necessário. São feitas pelo portal [www.espcex.eb.mil.br](http://www.espcex.eb.mil.br)

## A EsPCEx

É uma instituição de ensino universitário militar, que atua

como a única porta de entrada para quem deseja seguir carreira como oficial de carreira do Exército Brasileiro. Em outras palavras, é a única forma de entrar na Força Armada para ser combatente, alçando as patentes mais altas do comando e chefia (oficiais). Já os combatentes de carreira, com as graduações mais baixas, denominados praças, ingressam pela Escola de Sargentos das Armas (ASA).

O ingresso ocorre por meio de concurso público de âmbito nacional, realizado uma vez ao ano para homens e mulheres com os seguintes requisitos: ser brasileiro nato, ter concluído ou estar cursando a 3ª série do Ensino Médio, ter entre 17 e 22 anos (até o dia 31 de dezembro do ano da matrícula), ter no mínimo 1,60m de altura para homens e 1,55m, para mulheres.

## Internato

O aluno permanece na escola por um ano, cursando o primeiro ano do Ensino Superior em Ciências Militares. Após concluí-lo, segue para o segundo ano, na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), em Resende (RJ), onde se torna cadete.

Na academia, permanece quatro anos até se formar e tornar-se aspirante. Durante o tempo de curso recebe alimentação, assistência médica, odontológica, psicológica, fardamento e ajuda de custo para despesas pessoais.